

Retranca: O "encontro" do Sandinista com seu pai brasileiro e prefeito 9/8
Jairopires - imagens Cp - Gerson da Silva

1100

entrevista com: Teuro Michels (L) - prefeito de Diadema e pai de Clovis - o
comendante sandinista.

17679

José de Azevedo Gonçalves - cinegrafista da Rede Tupi —

Seguinte : Em 1970 , um brasileiro de nome Clovis Michels , (no dia 14 de maio) sequestrou um avião da Vasp e , com exito , desembarcou em Havana - Cuba . O avião foi sequestrado em cima de manuas , quando armado de ~~dois~~ dois revólveres , obrigou o comandante a se dirigir até Georgetown - ~~Guatemala~~ Guatemala. Neste local toda a tripulação e passageiros foram desembarcados - seguindo apenas com os dois ~~pilotos~~ pilotos até Cuba . Clovis Michaels se auto-exilou ~~na~~ na Nicaraguá (posteriormente) e entrou para o exército da - Fmte Sandinista de Libertação Nacional. Ele teve problemas políticos aqui e foi perseguido durante anos , tendo inclusive participado da guerrilha do Araguaia e participado de movimentos estudantis quando cursava o 3º ano da Faculdade Medicina de Botucatu.

Na Nicaraguá ele se tornou comandante do 2º Batalhão da 1ª Brigada do Exército Sandinista.

Há mais de 10 anos que ele não se comunica com a família . Hoje - junto com o Zé Bomba , nós fomos até Diadema - onde ~~seu~~ pai é o Prefeito e , para sua emoção maior - entregamos uma carta e um sabre que o seu filho mandou da - Nicaraguá . O velho se faz passar por um durão mas se emocionou com as notícias do seu filho.

***** Atenção - temos uma entrevista gravada com Clovis (L)

Hoje seu pai lhe fez algumas perguntas -(as 3 primeiras) que o seu filho - vai poder responder-lhe : Como ele foi para a Nicaraguá ? porque entrou para o exército sandinista e, por último, quais são os seus planos para o futuro? Vamos fundir as duas entrevistas : A mãe está mal do coração e o velho pediu para poupa-la.

XC 1979 0809 A

17 671

1101

RETRANCA : VAMOS À ITÁLIA ?

DATA : 09.08.79

REPORTER : Flávia Adalgisa

Cinegrafistas :
manhã : Rui Afonso
tarde : Menil Bussama

iluminação: Thales de Lima

A morte do depósito compulsório está repercutindo entre aqueles que ~~estão interessados~~ têm intenção de viajar para o exterior. Principalmente entre os estrangeiros que têm famílias em outros países e não gastam nada com hospedagem e comida.

Os que nunca viajaram e nem têm como não se entusiasmar nem um pouco com a queda dos 22 mil cruzeiros.

A intenção da matéria é a seguinte (SUGESTÃO PARA EDIÇÃO):

Tem uma abertura falando do entusiasmo de determinadas camadas e principalmente dos estrangeiros.

Dai pode entrar o casal de italianos que comentam "à moda italiana" o fim do depósito e planejam uma viagem para janeiro.

Depois pode entrar a introdução e entrevista na Agência de viagem quando ela fala que a procura maior será dos estrangeiros e que quem tem grana viaja com ou sem depósito.

Em seguida o povão falando que não pode viajar para o exterior com queda de 22, 33 ou 222.

Pode encerrar com a Antonia da Agência falando quanto custa uma passagem para a Itália.

SEQUÊNCIA DE IMAGENS E SONORAS :

- a.- senhor de 68 anos - aposentado
- b.- casal de japoneses
- c.- Agatangelo Chagas dos Santos - 40 anos - vendedor do Bay da "elécidade".
- d.- Manoel Gomes Figueira - ~~funcionário~~ funcionário público - 72 anos - aposentado filho de português.
- e.- Maria Antonia Saraiva Knoeller - GATTI TURISMO
- f.- texto de ligação
- g.- casal italiano: Renato (Adelina) Peduto - cantina Balila
- h.- abertura
- i.- texto para ligar o fala povo... XC 1979 0809 2X